

Governo do DF terá mandato de 2 anos

Jairo Viana

A Subcomissão da União, Distrito Federal e Territórios aprovou, ontem, por unanimidade (16 votos a zero), o substitutivo do anteprojeto do relator, deputado Sigmaringa Seixas (PMDB-DF), que estabelece, entre outras coisas, as eleições diretas para Brasília. Com 36 destaques, que ainda prometiam muita discussão, a Subcomissão, presidida pelo deputado Jofran Frejat (PFL-DF), votou matéria às 18 horas.

No capítulo VI das disposições transitórias do anteprojeto está embutida a realização de eleições diretas para governador, vice e Assembleia Legislativa, no dia 15 de novembro de 1988. Com isso, fixa o mandato do primeiro governador eleito pelo Distrito Federal, com um mandato-tampão de dois anos, e seu final coincidindo com os dos governadores eleitos ano passado. A posse será no dia 1º de janeiro de 89.

Das 178 emendas apresentadas ao anteprojeto do relator, apenas 26 foram acatadas; 102 rejeitadas; 30 prejudicadas e 16 aprovadas parcialmente.

O primeiro destaque votado pelos membros da Subcomissão foi apresentado pelo deputado Rubem Figueiro (PMDB-MS). Ele foi derrotado por 13 votos contra e três a favor. O deputado sul-matogrossense pretendia que a Subcomissão fixasse o regime de governo, que na opinião do relator, não é de sua competência.

Com 37 artigos, incisos e parágrafos, o anteprojeto do deputado Sigmaringa Seixas contempla os mais diversos assuntos, que vão desde a competência da União para manter relações com estados estrangeiros; declarar guerra e celebrar a paz; organizar e manter as Forças Armadas; decretar estado de sitio e a intervenção federal, até questões ecológicas e relativas ao bem-estar social.

Entre as principais mudanças ocorridas no anteprojeto original destacam-se: no §6º do Artigo 1º, onde dizia nacional, passou para oficial — "O português é a língua oficial do Brasil". No Artigo 2º houve a seguinte mudança: no lugar de coordenados entre si, ficou independentes entre si. A redação do Artigo 2º é a seguinte: "São Poderes da União Federal o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, independentes e harmônicos entre si".

No Artigo 3º, entre os bens da União foram incluídos as terras devolutas de fronteiras e as vias de comunicação; os lagos e quaisquer correntes de água em território de seu domínio; o espaço aéreo; o mar territorial; a plataforma continental e os recursos minerais do subsolo; os sítios arqueológicos, pré-históricos e espeleológicos do subsolo; e as terras ocupadas pelos índios, que delas terão posse permanente e usufruto.

Senador queria 6 anos mas não recebeu apoio

O destaque mais polêmico apresentado ao anteprojeto do relator diz respeito à fixação do prazo do mandato do governador a ser eleito no dia 15 de novembro. Ele foi feito pelo senador Maurício Corrêa (PDT-DF), que pleiteia um período de seis anos, enquanto o relatório só fixa dois.

— É um golpe contra nosso candidato, imbatível no pleito — queixa-se um correligionário. Ele considerou muito curto o mandato de dois anos. Essa mesma postura foi defendida pelo deputado Valmir Campelo (PFL-DF), um dos postulantes ao cargo de governador do Distrito Federal nas eleições do ano que vem. O representante do PDT na Subcomissão apresentou nove destaques ao substitutivo do deputado Sigmaringa Seixas.

Dos 18 membros da Subcomissão, 16 votaram o anteprojeto e os destaques. Até às 19h30 de ontem, o período do mandato do governador não havia sido votado pela Subcomissão. Até aquele momento a tendência era a de que prevaleceria o mandato-tampão fixado pelo anteprojeto. Isto porque o PMDB e o PFL contavam com maioria na Subcomissão.

Eleitores

Votaram na Subcomissão da União, Distrito Federal e Territórios, os seguintes membros: Jofran Frejat (PFL, presidente), Meira Filho (PMDB, 1º vice), Ruben Figueiro (PMDB, 2º vice), Sigmaringa Seixas (PMDB; relator), Francisco Carneiro, Messias Soares, Paulo Mincarone, Roberto Rollemberg, Rui Bacelar, Wilson Souza e Wagner Lago e os pefelistas Annibal Barcelos, Chagas Duarte, Arnaldo Prieto (suplente), Geovani Borges e Mozarildo Cavalcanti. Votaram ainda o deputado Felipe Mendes (PDS) e Marluce Pinto (PTB). Como suplentes o deputado Geraldo Campos e o senador Pompeu de Sousa, do PMDB, e Maurício Corrêa (PDT).

Apenas dois destaques foram apresentados ao artigo 15 do anteprojeto, que trata das eleições diretas. O primeiro quanto ao prazo do mandato e outro defendendo eleições de prefeito e vereadores para a administração.

Estreantes

Dos 16 membros da Subcomissão, oito pertencem à estreante bancada parlamentar brasileira. O fato ocasionou um atraso de uma hora, durante a discussão dos 36 destaques apresentados na primeira sessão para votação, que durou cerca de três horas.